Prevenção quaternária e seus impactos positivos

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Talita De Andrade Paulino
Juliana Cristina Campos Alves
Hugo Farias Reis
Maria Da Cruz Pereira Dos Santos
Jonas Do Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Nosso trabalho fala sobre os excessos em saúde muitas vezes desnecessários para certos tratamentos, atendimentos e terapêuticas. E mostra o quanto a Prevenção Quaternária, tem sido eficaz em prevenir estes excessos em saúde.
A Prevenção Quaternária tem grande relevância no papel do enfermeiro, desenvolvendo atividades educativas orientando e esclarecendo dúvidas sobre o excesso medicamentoso, diagnóstico e terapêutico. Desenvolvendo diretrizes de conscientização que o excesso não cura, muitas vezes ele provoca mais danos, por isso essa prevenção deve ser muito bem estruturada e desenvolvida dentro da Atenção Primária. .
São as perspectivas para o desenvolvimento de ações de Prevenção Quaternária (P4) que levam os profissionais à demonstrarem apreensão e dificuldade em reconhecer nas ações práticas mostrando o que pode causar mais danos do que benefícios à saúde, em ações indiscriminadas de exames e medicação regulando o uso descriminado de medicação, terapêutica e diagnóstica. Definindo que fatores socioeconômicos e familiares são determinantes para alguns procedimentos tais como medicações, altas e exames. Promovendo uma construção consensual com os usuários sobre o que é saúde e doença, ampliando e flexibilizando esses conceitos, com humanização ao paciente assistido.
Percebe-se que o atendimento na Atenção Primária com esses tipos de excessos vem causando um colapso na assistência, pois os usuários se sentem melhor “cuidados” quando se existem os excessos sejam eles consultas, exames, medicamentos, deixando de levar em conta que os excessos de certas coisas podem acarretar problemas futuros de saúde.